Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: KESLEY DE OLIVEIRA RETICENA

Autores: Carolina Jayne Nogueira
Maria Fernanda Pereira Gomes
Lislaine Aparecida Fracolli

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: o aleitamento materno é de extrema importância na vida de uma criança, pois supri as necessidades nutricionais do lactente, oferece resistência contra diversas infecções causadas por microrganismos, estabelece vínculo psicológico e afetivo entre a mãe e o recém-nascido. A prática de amamentar, bem como sua duração, pode sofrer influências multifatoriais, fatores que prejudicam e potencializam o desmame precoce, que nada, mas é, do que o abandono total ou parcial do aleitamento materno antes mesmo que a criança complete seis meses de vida. Objetivo: investigar quais são os fatores associados ao desmame precoce. Metodologia: pesquisa de revisão bibliográfica realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECs): “Aleitamento Materno”, “Desmame Precoce’’ e “Saúde da Criança” com o conector booleano ‘’AND’’. A pesquisa teve um resultado primário de 607 artigos, após o filtro de disponibilidade e período de 2009 a 2019 resultou em 100 publicações que foram analisadas a partir do título e resumo com a seleção de 8 publicações para síntese teórica. Resultados: A análise das fontes literárias selecionadas permitiu agrupar as ideias em duas categorias temáticas, sendo elas: 1) Benefícios do aleitamento materno e 2) Fatores que potencializam o desmame precoce. Conclusão: Destaca-se como fatores que estimulam o desmame precoce: problemas relacionados à assistência ao parto, como bebês de baixo peso ao nascer; deficiência de orientação ao aleitamento materno no hospital; desconforto, dores ao amamentar; problemas nas mamas como mastite, fissura mamilar e ingurgitamento; fatores culturais; estilo de vida; influência da sociedade; insuficiência do leite materno; necessidade de mães trabalharem fora de casa para ajudar nas despesas do lar; recusa do seio por parte da criança devido mamilo invertido; influência negativa da família ou amigos; falta de conhecimento dos profissionais de saúde no pré-natal; nível de escolaridade; situação emocional; mitos de leite fraco e preocupações estéticas.